



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho de Campus

ATA 06/2019

1 Aos vinte oito dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, com início às dezesseis
2 horas, foi realizada a sexta Reunião do Conselho de Campus do Instituto Federal de
3 Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Vacaria* (IFRS). A reunião
4 foi realizada na sala da Direção Geral, localizada na Rua Estrada João Viterbo de Oliveira
5 3061, Zona Rural Vacaria/RS. Adair inicia a reunião informando sobre a pauta enviada
6 por e-mail, reunião convocada com a finalidade de uma preocupação com o bem estar
7 do campus, importante colocar que bem estar é da instituição e do servidor. A pauta
8 que está colocada para hoje, vinte e oito de outubro de dois mil e dezenove é avaliação
9 das solicitações de afastamento para qualificação dos docentes, número dois,
10 cumprimento da IN zero dois de dois mil e quinze, ofício enviado pelo servidor Rafael
11 Henrique Rampanelli, ponto três: esclarecimentos sobre os encaminhamentos da última
12 reunião, explicações sobre os pontos duvidosos quanto a forma expressa, e o ponto
13 número quatro, revisão dos horários de funcionamento dos setores assistência
14 estudantil, biblioteca, registros escolares, setor de apoio pedagógico e tecnologia da
15 informação, em função de todas as situações demandas pelos mesmos. Adair informa
16 que o professor Tiago Coser enviou comunicação antecipada, conforme está no
17 regimento, que estaria ausente por motivos de saúde, não está passando bem. Adair
18 comenta como primeiro ponto, foi enviado pela CPPD a lista final do edital de
19 afastamento docente, estamos aqui com os processos e temos o resultado final
20 também, que foi feito pela própria CPPD, e o ConCamp tem a atribuição de homologar
21 essa classificação. Os quatro processos que temos aqui, ficou em primeiro lugar a
22 professora Juliene da Silva Marque com seiscentos e oitenta e seis pontos, em segundo
23 lugar a professora Adriana Ferreira Boeira com seiscentos e setenta e cinco vírgula
24 noventa e seis, em terceiro lugar a professora Thalita Gabriella Zimmermann com
25 quinhentos e oitenta e quatro vírgula sessenta e sete, e em quarto lugar a professora
26 Ilana Rossi Hack, com quinhentos e setenta e quatro ponto cinqüenta, só foram enviadas
27 a lista e os processos todos, na pauta não foi enviado todo o processo para como se
28 chegou a essa pontuação, Adair pergunta: homologamos isso?. Francisco comenta que
29 tem edital. Adair informa que é necessário ser homologado pelo ConCamp e precisa ser
30 colocado em ata a homologação conforme o resultado enviado pela CPPD, todos de
31 acordo? Rafael pergunta se isso é para afastamento para doutorado, Adair informa que
32 para qualquer qualificação, a professora Juliene e Ilana para concluir doutorado, e a
33 professora Adriana e Thalita para pós-doutorado. Adair explicou que isso é uma
34 questão pró forma, não há vagas, porém foi necessário lançar edital para o processo de
35 seleção caso tenha disponibilidade tem uma lista aprovada, mas neste momento
36 ninguém vai se afastar, não temos vaga para afastamento, todas as que são

37 disponibilizadas já estão ocupadas, seria para o ano de dois mil e vinte, mas por
38 enquanto não temos nenhuma vaga, até para os professores que serão nomeados, no
39 caso de informática e matemática que são dois professores há mais além do nosso
40 quadro, hoje computados no total são quarenta professores e para ter mais uma vaga
41 tem que ter quarenta mais um, dez por cento mais um professor, neste momento ainda
42 com a nomeação dos novos não alcançamos, em princípio é preciso publicar isso e se
43 caso alguém retornar antes tem uma vaga em aberto, senão é só pra constar. Rogério
44 refere que é importante ressaltar que juntamente com essa tabela com a pontuação é
45 importante enviar como se chegou a esses números, uma vez que se homologa esse
46 resultado é importante que fique documentado como se chegou a esse resultado,
47 sugere que para as pautas seguintes seja enviado sempre o processo completo, de todas
48 as comissões. Adair completa que deve-se incluir em pauta a soma da pontuação, que
49 nesta foi enviado somente o resultado final, importante enviar a soma para que seja
50 conferida pelo ConCamp, caso alguém conteste será sobre a CPPD ou sobre o ConCamp
51 ? Seria essa a colocação do Rogério, que a soma fosse disponibilizada pela CPPD para a
52 conferência pelo ConCamp, para posterior homologação. Adair segue a reunião com o
53 segundo ponto da pauta que foi colocado; é um ofício enviado pelo servidor Rafael
54 Henrique Rampanelli, que não está mais conosco neste momento mas tinha
55 protocolado, é o seguinte: venho respeitosamente através desse ofício solicitar que o
56 Conselho de Campus atenda ao que rege o artigo doze na instrução normativa zero dois
57 de dois mil e quinze do IFRS, a jornada de trabalho flexibilizada poderá ser suspensa ou
58 revogada a qualquer tempo pelo reitor quando a necessidade do serviço assim o exigir
59 ou por determinação legal, não gerando direito adquirido ao servidor, isso é a citação
60 do artigo doze, ele continua, até que não se efetive o tramite formal que rege o processo
61 até a publicação da revogação da flexibilização do campus Vacaria através de portaria
62 publicada pelo reitor, que continue-se o setor atendendo de forma flexibilizada, desde
63 que atenda ao estabelecido pela instrução normativa zero dois de dois mil e quinze e
64 portaria novecentos de dois de julho de dois mil e dezoito, emitida pelo reitor em
65 exercício naquela ocasião, senhor Lucas Coradini, campus vacaria onze de outubro de
66 dois mil e dezenove. Isso já se associa também com a pauta número três que se associa
67 com as explicações sobre pontos duvidosos na forma expressada, que foi o problema
68 em relação ao uso que se fez de uma informação que é um dado da CPA, sobre a
69 alteração dos horários em que a CPA consta apenas a ampliação do horário de
70 atendimento da biblioteca e o mesmo foi colocado para todos os setores e a partir disso
71 então foi gerado a pauta número quatro que está embasada por um ofício que veio da
72 CIS (Comissão TAE para a elaboração de relatório), que consta do seguinte: assunto:
73 reconsideração da resolução zero sete de nove de outubro de dois mil e dezenove. A
74 equipe técnica sob o argumento do prejuízo aos princípios da eficiência pública, da
75 qualidade e excelência, do compromisso social e do desenvolvimento humano do
76 campus Vacaria solicitada reconsideração da resolução que estabelece os horários de
77 funcionamento em três turnos para os setores da assistência estudantil, biblioteca,
78 registro escolar, tecnologia da informação e apoio técnico pedagógico, e em dois turnos
79 os demais setores técnico administrativos, em anexo a fundamentação técnica que
80 justifica a solicitação coletiva e as justificativas e proposições de cada setor atingido pela
81 resolução, quem assina Rosemeri Argenta, Wagner Guadagnin e Brunno Neves. Adair
82 pergunta se querem que leia toda a fundamentação. Segue a leitura da fundamentação:
83 os horários estabelecidos, embora divididos em três turnos, quando somados

84 extrapolam em uma hora a jornada diária. De acordo com o artigo dezenove da lei
85 número oito mil cento e doze de onze de dezembro de mil novecentos e noventa, abre
86 aspas: os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições
87 pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal
88 de quarenta horas e observados os limites mínimos e máximos de seis horas e oito horas
89 diárias, respectivamente, fecha aspas. A extensão do horário até as vinte e duas horas e
90 trinta minutos, gerará para o IFRS maiores despesas, destacando-se o adicional noturno,
91 conforme o artigo setenta e cinco da lei oito mil cento e doze de mil novecentos e
92 noventa; abre aspas: o serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte
93 e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido vinte
94 e cinco por cento, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta
95 segundos, fecha aspas. A interjornada de trabalho do campus estará em desacordo com
96 o artigo sessenta e seis da CLT que regulamenta no artigo que entre duas jornadas de
97 trabalho haverá um período mínimo de onze horas consecutivas para descanso. O
98 intervalo das jornadas começa a ser contado no momento em que o trabalhador deixa
99 de prestar serviços e se encerra quando volta ao seu posto. Caso o intervalo mínimo não
100 seja respeitado, terá direito o trabalhador a receber o período suprimido como se fosse
101 hora extra. Como a interjornada não está tratada na lei oito mil cento e doze de mil
102 novecentos e noventa, se vale da CLT para tratar desse assunto. O direito constitucional
103 de ir e vir, como sabido o campus localiza-se em área rural de difícil acesso e com
104 transporte público em horários que não contemplam e ou condizem com os horários
105 estabelecidos para os setores, exemplo: o ônibus sai do campus para o centro às doze
106 horas e retorna às treze horas e trinta minutos, enquanto o horário imposto para os
107 setores inicia-se às onze horas e trinta minutos, encerrando-se às doze horas e trinta
108 minutos, desta forma, não há possibilidade de utilização desse meio caso o servidor o
109 queira, o mesmo acontece com os outros horários. Não menos importante, e pelo
110 mesmo motivo do difícil acesso, ao servidor é negado o direito de ir e vir, uma vez que
111 não a tempo de realizar seu intervalo fora do campus, mesmo que ele utilize transporte
112 próprio. Com relação à economicidade, haverá um aumento no custo de manutenção
113 da instituição. De acordo com a TI do campus, com o atendimento estendido em uma
114 hora no turno da noite, e levando em consideração apenas os computadores, haverá
115 um aumento de duzentos e setenta kilowatts no consumo de energia, gerando uma
116 despesa que não se justifica pela resolução que estabelece novos horários de
117 atendimento e ininterruptibilidade. No que se refere a qualidade e excelência do
118 atendimento, sinaliza-se que com a alteração dos horários, os servidores ampliaram sua
119 jornada de trabalho, sem contudo, observarem a ampliação de horas de atendimento
120 ao público. Ou seja, com os horários estabelecidos pela resolução zero sete de dois mil
121 e dezenove, os setores funcionam treze horas, enquanto no horário anterior, os mesmos
122 se mantinham abertos e em funcionamento durante quatorze horas ininterruptas. O
123 que é um contracenso, uma vez que ao minimizar os horários de atendimento ao público
124 interno e externo do campus, se reduz a possibilidade do acolhimento e, com isso, a
125 qualidade dos serviços ofertados. Conforme os dados divulgados, e em respeito ao
126 princípio da publicização e transparência, observa-se que no relatório da CPA do campus
127 Vacaria em dois mil e dezoito, não há apontamentos negativos ao que se refere aos
128 horários de atendimento, tampouco no que se refere a ininterruptibilidade dos mesmos,
129 ao contrário o relatório, aponta pontos positivos que deveriam ser valorizados e não
130 negados, como esse, abre aspas: percebo que há um esforço coletivo para que a

131 instituição seja parte da comunidade e venha fazer a diferença; ótima, fecha aspas. O
132 mesmo é observado na carta resumo da CPA, cujo único apontamento refere-se a uma
133 solicitação de extensão de horário da biblioteca até as vinte e duas horas e trinta
134 minutos, o que não inclui nenhum outro setor. Sendo estes aspectos negados, ao
135 votarem e emitirem a resolução zero sete de dois mil e dezenove pelo
136 ConCamp. Qualquer outro dado, ou informação não está divulgado, o que impede a
137 possibilidade dos setores de propor alternativas para corrigir os erros. Ademais, nega a
138 possibilidade de reflexão, discussão e proposição de alternativas pelo coletivo. É
139 importante salientar, que entre os dias quatorze e dezessete do mês corrente, já com
140 os novos horários em vigor, muitos estudantes procuraram os setores nos horários de
141 intervalo, gerando constrangimento e sentimento de impotência, e até de
142 incompetência, uma vez que os servidores estavam no campus, mas por estarem em
143 seus intervalos, por vezes não atenderam o que deu a impressão para os alunos, de
144 descompromisso social e institucional. Além disso, a resolução que impõe uma decisão
145 que não foi debatida pelo coletivo de forma democrática, ocasionou um desconforto e
146 animosidade entre todos os servidores, acentuando a divisão entre as categorias de
147 técnicos e professores, como se não trabalhassem para o mesmo público e com a
148 mesma finalidade: educação. Continua ainda depois do princípio do compromisso social,
149 mas esses documentos foram colocados então não tem necessidade de fazer toda a
150 leitura, e ainda tem um documento da assistência estudantil do setor de tecnologia da
151 informação, setor da infraestrutura, setor de registros escolares, setor de apoio técnico
152 pedagógico e do setor da biblioteca sobre essa alteração, solicitando uma revisão. Adair
153 pergunta se alguém tem alguma ponderação até então. Feito tudo isso o que foi
154 solicitado também pela direção de ensino, que cada um dos setores do ensino
155 relatasse a partir da primeira semana como foi o atendimento, isso também já foi
156 manifesto na própria assistência, então têm do setor de registros escolares que colocou
157 uma possibilidade de trabalhar das sete e trinta as vinte e uma e quarenta e cinco,
158 conforme observaram, da biblioteca colocou o seguinte que das vinte e uma trinta às
159 vinte e duas não é relevante a procura pelo setor, foram esses os que retornaram.
160 Também foi solicitado para todas as turmas que enviassem um relatório de como
161 estavam vendo a primeira semana de mudanças, o que recebemos através dos e-mails
162 das turmas noturnas, praticamente é consenso de que os horários estariam bons
163 conforme a nova proposta é consenso também entre os integrados de que essa
164 alteração tem problemas em função daquilo que foi relatado especificamente pela
165 assistência, de que os horários tanto da assistência como da biblioteca e do setor de
166 registros deveriam permanecer abertos no horário do meio dia e da noite. Adair
167 pergunta se querem que eu leia todos os e-mails. Leitura dos e-mails: biologia dois mil
168 e dezessete: encaminho o e-mail abaixo da turma dois mil e dezessete com o resultado
169 da votação sobre os novos horários dos setores, envio este e-mail para informar que a
170 turma de licenciatura dois mil e dezessete votou por unanimidade que os horários dos
171 setores permaneçam até as vinte e duas e trinta. Biologia dois mil e dezoito: a turma
172 concordou com as mudanças de horários; dois mil e dezenove: turma de licenciatura
173 decidiu através de votação em sala de aula que concorda com os novos horários; a
174 logística colocou um horário que em conversa com a turma o melhor horário é das
175 dezoito e trinta até as vinte e duas e trinta. Da pedagogia estão de acordo com os
176 horários estabelecidos. Dos integrados todos é que deveria ser alterado, que não
177 deveria permanecer fechado nem no horário do intervalo do meio dia nem à da

178 tardinha. Adair questiona: alguma pergunta? Adair faz uma proposição de alteração dos
179 horários em função da demanda, foi solicitada uma pesquisa também que vários setores
180 fizessem como há praticamente um empate técnico por parte dos alunos que tem outras
181 justificativas para abertura dos horários do meio dia e de tardinha, tem uma proposição
182 de alteração desses horários que seria da TI das oito horas até as vinte e duas horas;
183 biblioteca das oito às vinte e duas; registro das oito as vinte e duas, setor de apoio
184 pedagógico das oito as vinte e duas, e assistência das sete e trinta as vinte e uma e trinta,
185 com isso a gente estaria chegando a uma espécie de meio termo, consenso, deixaria de
186 ir até as vinte e duas e trinta como é solicitado por todas as turmas do noturno e começa
187 um pouco antes, e também atende todas as turmas do integrado que solicitaram
188 durante o dia. Rogério vê que as turmas enviaram e-mail de acordo com a necessidade
189 de cada uma delas, noturno quer que se estenda, integrado que está presente nos dois
190 intervalos precisam dos atendimentos dos intervalos. Adair pergunta se alguma
191 ponderação há mais. Rafael pergunta se esses horários seriam direto, Adair informa que
192 sim, ininterrupto, atenderia meio dia e à tardinha, como tem alunos que querem fazer
193 trabalhos no caso da biblioteca tem os computadores todos lá, não só os computadores
194 podem até ocupar os laboratórios, mas a biblioteca em especial pela questão dos livros
195 mesmo, setor de registro também, muitos aproveitam esse horário para resolver
196 problemas com documentação para não estar saindo da aula, a assistência tem o caso
197 dos alunos que às vezes precisam sair ao meio dia, exatamente ao meio dia pra pegar o
198 ônibus os que têm aula até as doze e cinqüenta é o caso de quando se estende a
199 agropecuária e o multimídia, então eles não conseguem liberação com o guarda, eles só
200 conseguem sair do campus com o papel da assistência, que libera e autoriza, e essa
201 autorização tem que vir com uma ligação de alguém da família, da mesma forma a
202 tardinha para quem quer sair um pouco antes, então ficaria também só que a assistência
203 tem um diferencial que ela precisa estar aqui as sete e meia quando começam as aulas,
204 precisa ter alguém da assistência para estar cuidando pra ver se está tudo certo para
205 iniciar as aulas, diferente de outros setores que não tem esse cuidado com o início das
206 aulas, então eles começariam meia hora mais tarde mas também iriam meia hora mais
207 adiante, no caso da TI, biblioteca, registro e setor de apoio pedagógico, Rafael comenta
208 que estariam contemplados os três turnos, Adair informa que três turnos e de forma
209 ininterrupta e atenderia uma hora há mais ainda no caso. Tem uma proposição que pode
210 colocar, o setor de registro colocou um horário diferente do que está nesta proposição
211 aqui que seria uma espécie de meio termo, foi e-mail enviado pela Paula, que seria
212 realizado das sete e trinta as vinte e uma e quarenta e cinco, só que neste caso aqui
213 daria quinze minutos há mais ainda. Rogério pergunta se de alguma forma foi feita uma
214 análise dessa demanda mesmo, ou é só uma proposição. Adair coloca que isso é uma
215 proposição a partir daquilo que foi enviado tanto pelos setores quanto pelas turmas
216 todas. Francisco diz: porque não deixa padrão como na última reunião foi votado que
217 todos iam até as dez e meia, então porque já não deixa padrão então todos vai até nove
218 e meia ou vai nove e quarenta e cinco, ou abre até por setores, da minha parte se alguém
219 quiser, vocês que estão sendo afetados, se quiser alguém falar aí da minha parte como
220 representante de vocês deixo vocês e o que vocês escolherem eu voto a favor. Adair
221 comenta que essa demanda de ir até as vinte e duas horas porque o nosso grande
222 público já este ano e no ano que vem também são as turmas da noite. Francisco comenta
223 que o que sentiu como maior problema pelo que falaram da última reunião foi essa
224 questão do dez e meia, não só da parte legal também, ficar até dez e meia se as aulas

225 vão até dez e vinte. Outra pergunta que o Rogério tem é como vai ser feito assim: por
226 exemplo um servidor está de férias, outro vem a precisar ir no médico, se esse servidor
227 quiser fazer o revezamento de horário, trocar, como que vai ser feito isso. Adair informa
228 que com esse formato de horário faz-se a flexibilização, seis horas porque todos os
229 setores aqui tem três servidores, quando um está de férias ou de atestado, os outros
230 dois tem que fazer oito horas, isso está na própria flexibilização, não é uma questão que
231 nós estabelecemos. Francisco comenta que tem setores que tem dois e que se um não
232 vem outro faz oito horas. Adair informa que nesses aqui estão todos contemplados, que
233 é a pauta que foi colocada aqui, por exemplo, aqui não está o DAP, até porque não foi
234 uma solicitação. Nesse caso quando um está de férias ou de atestado e só tem dois, e
235 ainda um desses dois tem que fazer às oito horas, precisa de uma alteração do horário,
236 teria que justificar porque está alterando, porque tem que garantir às onze horas de
237 descanso, caso haja necessidade de fazer essa alteração simplesmente você fecha o
238 setor uma hora antes ou mais, no caso, ou abre uma hora posterior, cumpre-se sempre
239 às onze horas do descanso nesse caso. Tem que ser levado em consideração isso pra não
240 descumprir a lei e também o setor não estar infringindo nada, porque está
241 simplesmente cumprindo a lei. Francisco solicita a palavra para o servidor Jorge: que
242 tem dois pontos para comentar: nós que ficamos até as dez e meia aqui nessa primeira
243 semana, a gente não tem nenhuma procura, o máximo que vai alguma procura é até o
244 intervalo, depois do intervalo a procura é rarríssima, a procura é me empresta um
245 canetão, me empresta alguma coisa, a gente não tem, tem que ver se é razoável a
246 instituição manter um horário estendido em questão de economia e outros princípios
247 para atender uma ou duas pessoas, se for assim todos ao agentes públicos, inclusive do
248 município devem ir ou deveriam ir nos seus locais de trabalhos até o horário que tiver
249 uma pessoa, é um ponto que tem que verificar; os estudantes pedem mas eles não
250 utilizam, e a gente sabe que tem alguns princípios que a gente tem que equalizar, outra
251 questão : entre oito horas da manhã e dez horas da noite a gente tem que contar
252 também o dez horas da noite e os oito horas da manhã que dá dez horas de intervalo e
253 o intervalo tem que ser de onze horas. Adair pergunta se o intervalo é do setor ou do
254 trabalho do servidor, Jorge; porque vai ficar flexibilizado, porque o que acontece você
255 vai ter escala quem vai fazer o primeiro horário sempre vai fazer o primeiro horário, caso
256 tenha necessidade de alterar porque é uma questão de consulta ou alguma coisa assim,
257 vai ter que cumprir às onze horas de intervalo, não vai descumprir a do servidor. Wagner
258 pede a palavra: Adair solicita que fale. Wagner: além do que foi dito, de repente alguns
259 documentos que foram enviados pelos setores não foram lidos, assim eu vou só falar do
260 setor de tecnologia, quando a gente fica após as dezenove e trinta , não há requisições,
261 no documento que foi mandado nós temos o sistema de chamados e os chamados
262 externos, dois chamados após as dezenove horas, o máximo que acontece é um
263 professor querer um adaptador, uma vez por semana talvez, então não há requisições
264 após as dezenove horas dezenove e trinta, não que a gente não possa ficar como era
265 antes, por exemplo, mas não há requisições, então a gente fez o documento e colocou
266 que as horas seriam menos horas de atendimento e não haveria necessidade de ficar
267 até as vinte e duas e trinta num setor que não há requisições, claro que a gente fica
268 fazendo alguma coisa, mas às dez horas da noite que produção tu vai ter se tu chegou a
269 uma e meia da tarde, é bem complicado, porque a gente vai render muito mais e atender
270 melhor como esta no documento, falando do setor de tecnologia eu queria deixar claro
271 que a gente fez esse levantamento, tem estatística, tem um gráfico feito pelo próprio

272 GLPI, extraído de lá. Adair pergunta se quer que leia todos os documentos de todos os
273 setores, porque foram enviados para todos. Wagner comenta que só quis lembrar.
274 Adair coloca é que a questão é que mesmo que não tenha requisição o setor de apoio,
275 seja da tecnologia ou da assistência ou de qualquer um, o setor tem que estar ali
276 disponível caso tenha necessidade, isso é consenso, mas agora sobre os outros pontos
277 não há dúvida nenhuma, nesse caso manter até as vinte e duas horas não teria
278 necessidade de você vir as treze e trinta ou às quatorze horas, porque seriam só horas,
279 então você começaria às dezesseis horas. Wagner pergunta quando estiver algum de
280 férias ou doente. Adair comenta que entra a questão das oito horas, independente se
281 vai trabalhar até as vinte e duas, vai ser oito horas. Wagner questiona se precisar
282 trabalhar até as vinte e duas e no outro dia vir pela manhã. Adair informa que tem uma
283 escala, quem vai ter que vir pela manhã sempre virá pela manhã, em caso de troca de
284 escala, tem que ter uma justificativa para inverter a escala, se necessário o setor fecha
285 e não deixa de descumprir às onze horas, já aconteceu esta semana com a biblioteca,
286 de sexta para sábado, a Marziléia teve que trabalhar e não daria as onze horas, então
287 fecha antes ou começa depois o setor. Pensando em todas as demandas que foram
288 colocadas pelos setores, que tem bons argumentos e também pelas turmas, não sei se
289 voltamos as vinte e uma e trinta, foi só uma questão de tentar um equilíbrio entre todas
290 as demandas, todas as turmas da noite pediram até as vinte e duas e trinta que acho
291 que já está colocado tanto pelos setores quanto pelos próprios alunos dos integrados
292 que não tem esta necessidade, visto que daí não conseguimos atender todas as
293 demandas de estar aberto de forma ininterrupta. Adair pergunta se há problema puxar
294 até as vinte e duas, reduz ainda, padronizamos por setores, ou então colocamos cada
295 setor de um modo distinto. Francisco acha que padroniza se já foi levantado dados,
296 gráficos e como o Jorge falou, sugere que fique até as vinte e uma e trinta, que nem foi
297 falado na outra reunião que o pessoal tem que se adaptar aos intervalos, os alunos
298 também tem que se adaptar até as vinte e uma e trinta o setor estar aberto ou não, se
299 o intervalo da noite é até as vinte e uma, Francisco acha que depois que entrou na sala,
300 depois do intervalo dificilmente vai ao setor, opinião do Francisco. Alessandra pede a
301 palavra: se todos concordam em fazer um horário padrão ok, mas também acha
302 interessante considerar a necessidade de cada setor, às vezes a biblioteca tem
303 especificidade diferente do registro. Rogério sugere um estudo com prazo maior para
304 verificar a demanda individual de cada setor, padroniza por um tempo e depois analisa
305 se vai ter demanda ou não. Adair abre votação: padronizamos, isso? e pensamos nos
306 horários. Se vai padronizar tem que padronizar conforme a assistência, sete e meia as
307 vinte e uma e trinta, assistência precisa ser neste horário. Ou então se pensar pela
308 especificidade como houve uma reclamação no sentido de clamar, para que fique
309 aberto, não no sentido de ponto negativo, de que a biblioteca ficasse aberta até as vinte
310 e duas horas, com isso teríamos que pensar que cada setor teria sua especificidade
311 conforme a Alessandra colocou. Votação aberta: quem é a favor de padronizar?, Todos
312 concordam em padronizar por enquanto, Caroline sugere de fazer como o Wagner falou:
313 tal hora teve mais procura, no final da noite não teve, então não tem necessidade. Adair
314 pergunta se todo mundo de acordo em padronizar: Negretti? Sim. Elói, Rogério, Carol,
315 Bento, Guilherme, todos? Padronizamos sete e trinta vinte e uma e trinta? Isso? Todos
316 de acordo. Cada setor faz o levantamento se tem necessidade de ser posterior ou não.
317 Rogério sugere contabilizar todas as demandas durante um período e cria-se um
318 intervalo de horário. Francisco pergunta em caso de ir até as dez horas da noite

319 começaria às oito da manhã, Adair confirma que sim. Faz esse levantamento e entra na
320 próxima reunião do ConCamp, que tem mais uma para acontecer esse ano em dez de
321 dezembro. Faz-se isso, cada setor tem que fazer o estudo e apresentar ao ConCamp.
322 Estipulada data até o dia dezoito de novembro, todos de acordo com esta data. Até dia
323 dezoito cada setor tem que enviar se tem que alterar ou não o horário de
324 funcionamento. Francisco pergunta a partir de quando começa a valer. Adair informa
325 que no dia de hoje já faz a resolução com esta alteração, aprovado isso. Adair pergunta
326 se mais algum ponto. Rogério relembra que essa era a idéia inicial, fazer a consulta
327 desde o início. Adair pergunta individualmente se mais alguém tem alguma ponderação,
328 ninguém mais. Tem a última ata para ser assinada e depois publicada no site. Adair pede
329 que Fran encaminhe a resolução e já se faça a publicação. Adair pergunta se alguma
330 ponderação há mais. Encerramos então

331

332

333

334

335